



*Promovendo o uso seguro e eficaz
de plataformas aéreas*

RELATÓRIO GLOBAL DE SEGURANÇA DA IPAF 2021

www.ipaf.org/accident



Definições 2

Prefácio 3

Sumário executivo 4

Queda da plataforma 6

Electrocussões 8

Aprisionamentos 10

Estabilidade/Capotamentos 12

Pessoa atingida por veículo ou máquina 14

Pessoa atingida por objetos em queda 16

Lições aprendidas 18

A atualização do portal leva a melhores notificações 20

Portal IPAF de Relatório de Acidentes. 22

Sobre a IPAF 23



Defnições

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONTRA QUEDAS (PFPE) Isso inclui arneses/ cintos de segurança de tipo paraquedista de corpo inteiro e talabartes de proteção contra queda, recomendados para uso em todas as plataformas do tipo braço/lança.

DISPOSITIVO AÉREO ISOLADO (IAD) Esta é uma máquina especializada projetada para trabalhar em altura na proximidade de linhas de energia aéreas como uma precaução extra contra eletrocussão.

INCIDENTE COM AFASTAMENTO MÉDICO

Um incidente que ocorreu durante operação, movimentação, carregamento, transporte ou manutenção de uma plataforma aérea, resultando em danos a uma pessoa (operador, ocupante, motorista, técnico ou observador) ou dano à PEMT/PTA ou outro objeto.

Também para incidentes fatais, as seguintes definições podem ser aplicadas:

LESÃO GRAVE
Lesões que impedem a pessoa de trabalhar por mais de sete dias.

LESÃO MENOR
Lesões que impedem a pessoa de trabalhar de um a sete dias.

CATEGORIAS DE INCIDENTES DESTACADAS NESTE RELATÓRIO

ELECTROCUSSÃO
Pessoa(s) eletrocutada(s) após contato com corrente elétrica.

APRISIONAMENTO
Parte superior do corpo ou a cabeça da pessoa foi presa ou esmagada entre a plataforma de trabalho e uma estrutura externa, após o movimento da PEMT/PTA (deslocamento ou elevação).

A cabeça ou corpo de uma pessoa fica preso entre a máquina e uma estrutura externa durante a operação: Isso ocorreu durante a operação da PEMT/PTA. A pessoa estava na plataforma.

QUEDA DA PLATAFORMA DE TRABALHO
Pessoas caíram de a plataforma de trabalho. Pessoas caíram de outra estrutura (telhado, árvore) ao saírem da plataforma de trabalho. Pessoas foram ejetadas da plataforma de trabalho em consequência do movimento da PEMT/PTA.

Isto inclui um movimento de catapulta depois que a PEMT/PTA ou estrutura extensível ficou esmagada ou presa em uma obstrução. Este efeito também pode ocorrer durante o deslocamento da PEMT/PTA.

ATINGIDA POR QUEDA DE UM OBJETO A PEMT/PTA foi atingida por um objeto externo, por exemplo, um galho de árvore, placa ou parte do edifício sendo construído/destruído.

ATINGIDA POR VEÍCULO OU MÁQUINA A PEMT/PTA foi atingida por outra máquina em movimento, por exemplo, um caminhão, carro, trem, guindaste suspenso ou empilhadeira/monta carga.

TOMBAMENTO/CAPOTAMENTO
Perda de estabilidade da PEMT/PTA, de modo que esta tombou ou tombou parcialmente. Uma PEMT/PTA classificada como parcialmente tombada estará amparada em uma estrutura externa ou não terá os pontos necessários (rodas, estabilizadores ou sapatas) em contato com o solo.



Sem atalhos para o uso seguro de plataformas aéreas

O projeto de relatório de acidentes da IPAF começou em 2012, por iniciativa do Conselho Nacional da IPAF do Reino Unido, que determinou que, a partir de 2013, todos os membros do Reino Unido deveriam relatar quaisquer acidentes envolvendo plataformas aéreas. Naquela época, eu era membro do Conselho Nacional da IPAF no Reino Unido como representante de uma empresa membro da IPAF, então entendo a importância desta iniciativa para construir um banco de dados valioso de relatórios anônimos que podemos analisar para ajudar a entender as causas dos acidentes em nosso setor.

Durante nove anos, o projeto de relatório de acidentes da IPAF se espalhou pelo mundo, com usuários em mais de 25 países registrando incidentes por meio de um portal on-line amplamente aprimorado. O banco de dados cresceu de acordo, proporcionando novas oportunidades para produzir análises detalhadas que influenciam as campanhas de segurança e o programa de formação/treinamento que a IPAF oferece em nada menos que 75 países em todo o mundo.

Embora o trabalho em altura usando plataformas aéreas seja geralmente perfeitamente seguro, quando ocorrem acidentes, eles com frequência levam a ferimentos graves ou morte. As causas mais comuns de ferimentos e mortes são quedas da plataforma, eletrocussões, esmagamento, tombamentos, PEMT/PTAs atingidas por um objeto ou veículo ou por queda de um objeto. Adaptamos nossa orientação técnica e de segurança, incluindo cartazes do Andy Access e Caixas de Diálogo, e nossa formação/ treinamento reconhecido mundialmente para lidar com esses tipos de acidente, mas é claro que mais precisa ser feito e está sendo feito.

Com a ajuda de todos os relatores e dos membros do Grupo de Trabalho de Acidentes da IPAF de especialistas em segurança, a IPAF produziu este relatório voltado para o setor, agora em sua segunda edição. Ele oferece uma visão geral e análise das principais tendências de dados, e recomendações relevantes sobre como mitigar os riscos inerentes ao uso de diferentes categorias de plataformas aéreas para uma variedade de tarefas em uma variedade de setores.

Um denominador comum sempre parece ser as falhas no planejamento, seja por avaliação incorreta dos riscos, alocação inadequada de operadores ou supervisores treinados, ou seleção incorreta da máquina.

Todos os acidentes podem ser evitados, se as medidas corretas forem tomadas durante um rigoroso processo de planejamento pré-uso. Simplesmente não há atalhos para o uso seguro das plataformas aéreas.

Embora o banco de dados da IPAF seja muito mais detalhado e abrangente do que era nos primeiros anos do projeto, precisamos encorajar mais relatórios de todos os setores, em todos os países, desde operadores e supervisores, engenheiros de serviço, contratar controladores de mesa, motoristas de entrega , supervisores de saúde e segurança e gerentes seniores - pessoas de todas as áreas de plataformas aéreas devem se sentir confiantes para relatar até os menores acidentes, de forma rápida, fácil e anônima.

Também precisamos coletar mais dados sobre quase acidentes - para cada acidente sério, pode-se presumir que há milhares de vezes em que um pequeno erro foi cometido e reconhecido, mas não levou a um resultado sério. Sabemos que é um desafio, mas esse deve ser o objetivo do projeto de relatório de acidentes da IPAF ao entrar em sua segunda década - fomentar uma cultura em todo o setor de relatar até mesmo os incidentes mais pequenos e quase acidentes.

Com o aplicativo móvel ePAF da IPAF lançado recentemente para operadores e supervisores capazes de se conectar diretamente ao portal de relatórios, esperamos que mais operativos trabalhando em nosso setor se sintam capacitados para relatar todos os acidentes, incidentes e quase acidentes.

Esperamos que este relatório seja útil em termos de informar um bom planejamento, avaliação de risco e protocolos de segurança para uso de plataformas aéreas. Acredito que isso confirma a importância do projeto de relatório da IPAF para ajudar a manter nosso setor o mais seguro possível. Agradeço a todos aqueles que continuam contribuindo.

Peter Douglas
CEO & MD da IPAF



Crédito SÄNTERI KERÄNEN, FINLÂNDIA

Sumário executivo

Como uma visão geral dos dados mais recentes, houve **736 incidentes relatados no período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020, envolvendo 768 pessoas. São eles:**

- **168 incidentes** que causaram estragos nas máquinas ou à propriedade
- **159 quase acidentes**
- **178 lesões leves**
- **72 lesões graves**
- **172 relatórios de lesões fatais em 15 países diferentes, envolvendo 195 pessoas e 174 mortes.**
- **No total, no portal de acidentes da IPAF foram inseridos relatórios de 19 países diferentes**

Incidentes com afastamento médico

As tendências gerais mostram que os números relatados estão diminuindo, mas que a proporção de incidentes com afastamento médico está aumentando. O que é encorajador em um sentido, pois significa que acidentes fatais e graves estão cada vez mais sendo relatados, mas sinaliza que mais pode ser feito para construir um banco de dados mais substancial de acidentes menores e quase acidentes. Se, como indústria, pretendemos prevenir acidentes fatais, precisamos começar a relatar todos os incidentes relacionados a PEMT/PTA, até mesmo os menores acidentes e quase acidentes.

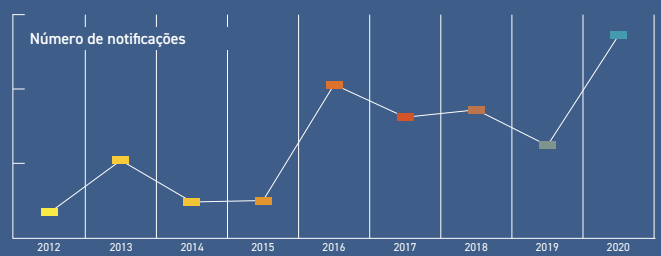
Para tornar isso possível, temos o compromisso de continuar promovendo o portal de relatórios mundialmente. No ano passado, trabalhamos muito para melhorar o portal de relatórios, adicionamos mais idiomas para tornar os relatórios mais convenientes para usuários em todo o mundo e os disponibilizamos diretamente do novo aplicativo ePAL, maximizando o acesso para todos os usuários e facilitando a comunicação rápida e anônima de quase acidentes a acidentes graves e fatais.

Isso permitirá que os especialistas da IPAF forneçam uma análise melhor de um banco de dados mais sólido, oferecendo melhores apresentações de dados e painéis personalizáveis de membros, bem como usar os dados coletados para fornecer análises de dados individuais para empresas reladoras.

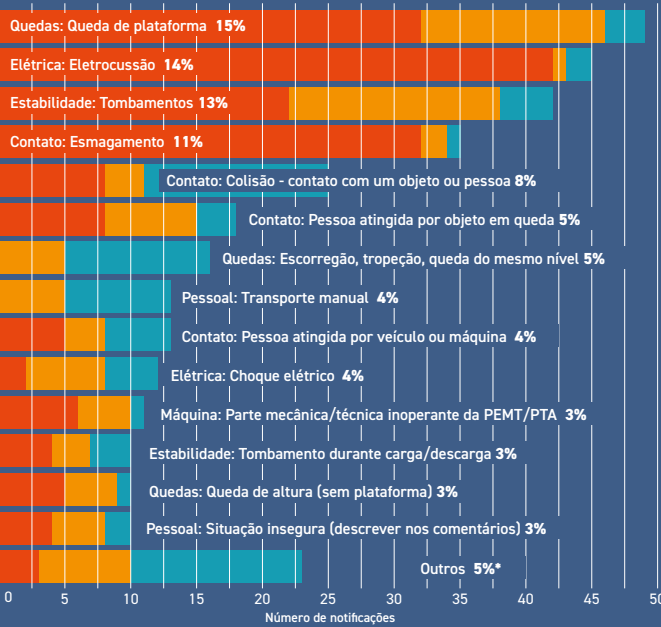
Quando o portal foi lançado em 2012, a IPAF avaliou que só em 2017-18 o banco de dados estaria amplo e granular o suficiente para oferecer percepções de dados significativas. Certamente ultrapassamos esse limite, mas ainda estamos limitados pela taxa de coleta relativamente alta de acidentes fatais e incidentes com afastamento médico em relação a outros incidentes menores e quase acidentes.

Como em qualquer sistema, a saída é tão boa quanto os dados inseridos - devemos mudar a cultura quando se trata de capacitar todos os usuários, operadores e supervisores para comunicar até mesmo os menores incidentes e quase acidentes diariamente. Esse pequeno arranhão ou erro que o fez suspirar de alívio pode ajudar a construir um perfil de risco que ajudará a IPAF a compreender as tendências de comportamento e adaptar adequadamente nosso treinamento, segurança e orientação técnica. Sem dúvida, isso ajudará a prevenir acidentes graves e perda de vidas no futuro.

Incidentes com afastamento médico

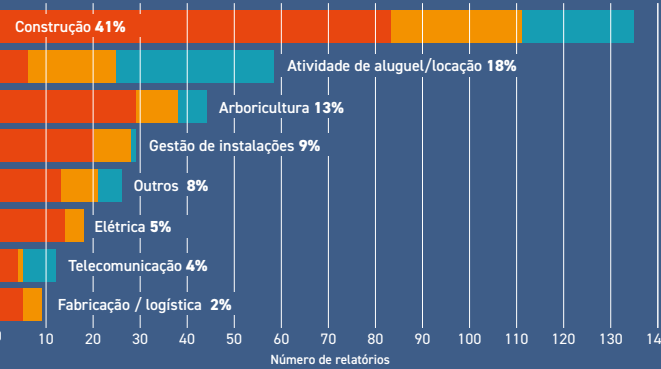


por tipo/classificação de incidente

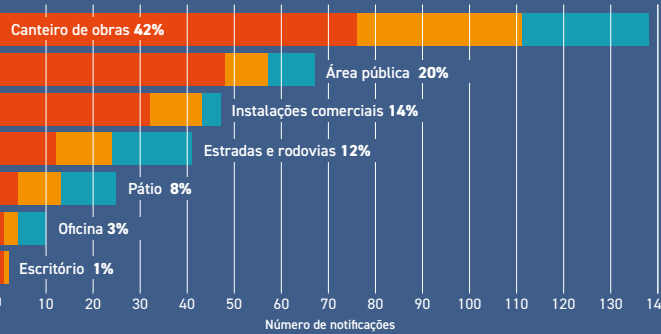


* Contato: Esmagamento, aprisionamento, compressão, Contato: Acidente com veículo (RTA), Elétrica: Incêndio / explosão, Máquina: Estabilidade de transporte: Instabilidade nas condições do solo, Pessoal: Uso de ferramentas portáteis, Contato: Colisão - pessoa bate contra um objeto / máquina

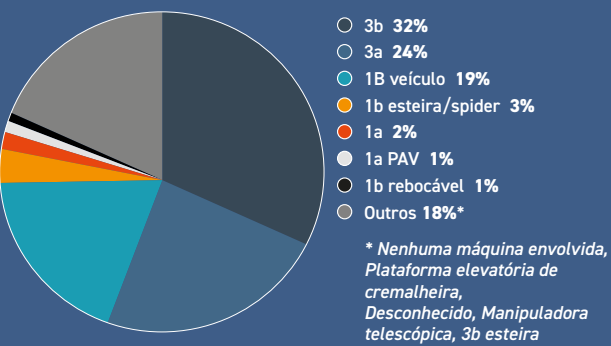
por setor da indústria



por local

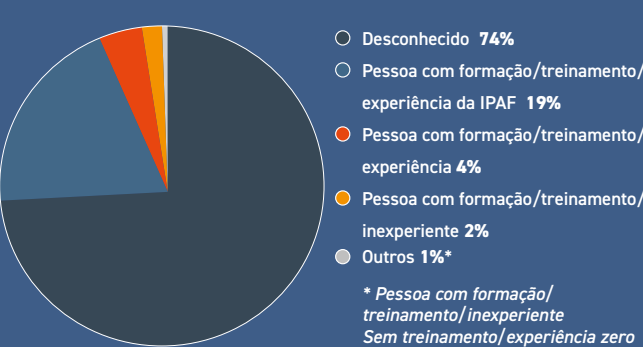


Pessoas envolvidas por categoria de máquina



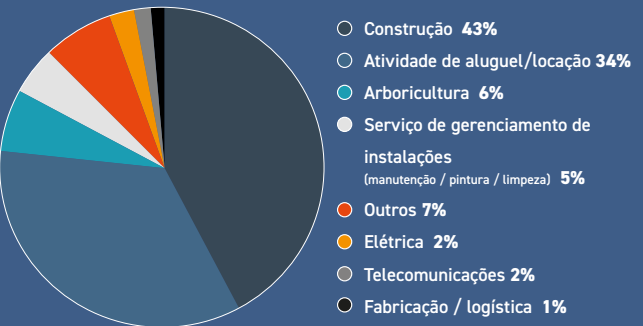
* Nenhuma máquina envolvida, Plataforma elevatória de cremalheira, Desconhecido, Manipuladora telescópica, 3b esteira

Nível de treinamento das pessoas

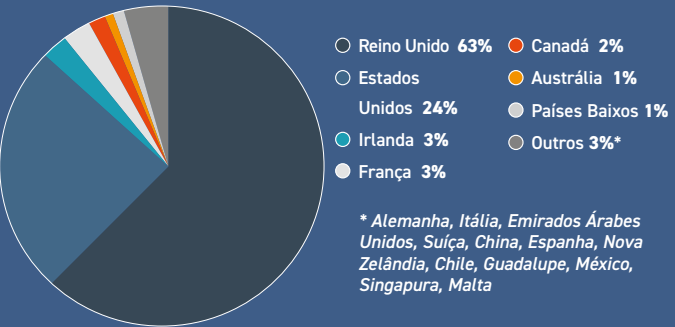


* Pessoa com formação/treinamento/inexperiente Sem treinamento/experiência zero

Pessoas envolvida por setor da indústria



Notificações por local



* Alemanha, Itália, Emirados Árabes Unidos, Suíça, China, Espanha, Nova Zelândia, Chile, Guadalupe, México, Singapura, Malta

Categorias de máquinas

Quando o projeto de relatório de acidentes da IPAF foi iniciado em 2012, o foco estava muito na coleta de dados sobre incidentes envolvendo as PEMT/PTAs. Ao longo dos anos, conforme o projeto cresceu em termos de relatórios de todo o mundo e de diferentes setores da indústria, a IPAF está satisfeita por cada vez mais estarmos coletando relatórios sobre incidentes envolvendo plataformas elevatórias de cremalheira (MCWPs), 1b rebocável, 1a, 3b com esteira, 1b com esteira ou spider, 1a vertical rebocada (PAV) e máquinas manipuladoras telescópicas.

Neste ponto, os dados coletados de cada uma dessas categorias de máquinas adicionais não estão mostrando ser estatisticamente significativos em todas as categorias de acidentes. A IPAF está empenhada em coletar o máximo de dados utilizáveis de todos os setores de uso de plataformas aéreas. Trabalharemos com nossos comitês e especialistas e com o setor em geral para encorajar um melhor relato de incidentes envolvendo MCWPs e guindastes, a fim de permitir uma análise mais detalhada das tendências quanto a incidentes com o uso destes tipos de plataformas aéreas. Como acontece com todos os outros dados que coletamos, serão usados para informar o trabalho que a IPAF faz para melhorar a segurança e prevenir acidentes que causam ferimentos e mortes em qualquer lugar do mundo onde plataformas aéreas estejam sendo usadas.

Foco no setor de alugueis de PEMT/PTA

A ocupação de motorista de entrega ainda é destaque no número de ocorrências reportadas. Sabemos pelos dados que esta é a ocupação que tem o maior potencial de risco de incidente e de sofrer um ferimento. Globalmente, houve ao menos 164 motoristas de entrega feridos e, infelizmente, seis mortes comunicadas durante este período de relatório.

Do relatório anterior referente ao período 2016-2018, os dados identificaram que os motoristas de entrega corriam riscos como tal. Assim, o curso de treinamento de carga e descarga da IPAF passou por uma grande revisão interna e das partes interessadas. O curso foi posteriormente atualizado para incluir os riscos e perigos identificados e relançado no final de 2020.

Também estamos coletando informações sobre ferimentos menores, por exemplo, cortes, arranhões e hematomas sofridos por técnicos de manutenção ou engenheiros. As informações coletadas sobre quase acidentes ou incidentes menores são de vital importância, assim como os incidentes que não envolvem as PEMT/PTAs diretamente, por exemplo, colisões no local envolvendo veículos de entrega ou incidentes envolvendo funcionários de locadoras enquanto se deslocam em um pátio de locação ou depósito de locação ou oficina.

Aumentando o alcance global

Nos primeiros anos do projeto do Relatório de Acidentes da IPAF, a maior parte dos relatórios recebidos eram do Reino Unido, mas isso porque os relatórios eram exigidos pelo Conselho Nacional da IPAF do Reino Unido. Agora, outros países e regiões da IPAF estão seguindo seu exemplo, determinando que todos os membros devem usar o portal para relatar acidentes e quase acidentes. No momento da publicação, se incluem Irlanda e a região do Oriente Médio. A tendência continua a reduzir mais na medida que vemos mais pessoas comunicando incidentes ao redor do mundo. Todos os dados fornecidos são anônimos e mantidos de forma totalmente confidencial.

Quedas da plataforma
são quase sempre fatais

Olhando para todos os dados coletados em 2019-2020, quedas de plataformas continua sendo uma das principais causas de incidentes fatais do trabalho com plataformas aéreas, embora não seja mais a causa principal, como era ao analisarmos as estatísticas da IPAF de 2016-2018.

Como na maioria dos incidentes, um bom planejamento é fundamental para evitar esse tipo de queda. Seguir a orientação quanto ao uso de PFPE em todos os momentos, não soltar-se ou sair da plataforma quando estiver elevada, não subir nos guarda-corpos ou quaisquer outros meios artificiais para elevar-se dentro da plataforma. Usar apenas dispositivos aprovados pelo fabricante, como pisos extensíveis, superfícies ou degraus integrados dentro da plataforma. O não cumprimento rigoroso dessas regras aumenta consideravelmente o risco de ferimentos graves ou morte.

Mais uma vez, como com outros tipos de incidente, assegurar que os operadores tenham recebido treinamento completo e familiarização sobre o tipo de máquina que está sendo usada e que usem o arnês/ cinto de segurança de tipo paraquedista de corpo inteiro e o talabarte de restrição de queda corretos, conforme recomendado para uso em lanças estáticas e móveis.



Análise

Os dados reportados sobre quedas da plataforma mostram 117 incidentes envolvendo 120 pessoas feridas e 93 mortas. Em termos de países que relataram o maior número de quedas da plataforma, os EUA foram os mais altos, seguidos pela França e Austrália. Os principais setores foram construção e arboricultura, seguidos de gestão de instalações e aplicações elétricas em terceiro e quarto lugares, respectivamente.

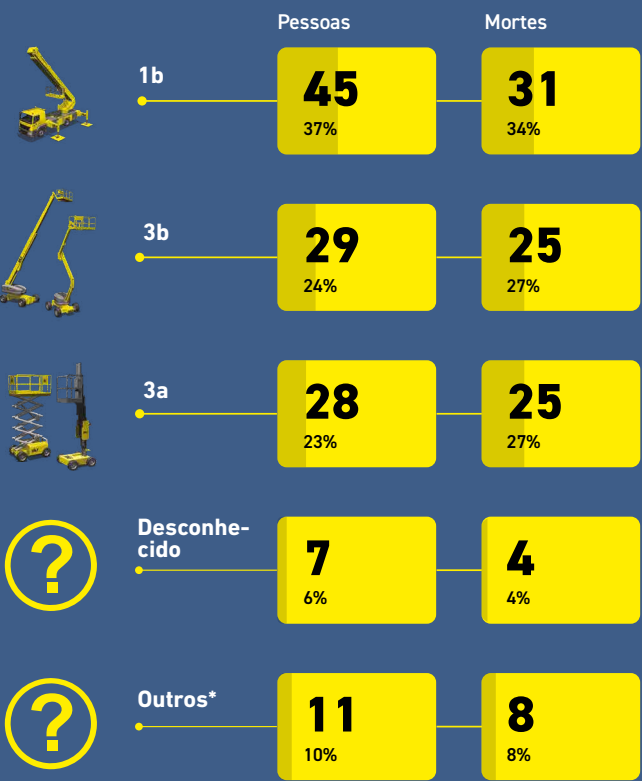
O gráfico mostra que máquinas do tipo 1b lanças estáticas são onde mais se sofre este tipo de incidente, seguida por 3b lanças móveis e 3a

elevadores verticais . Pessoas ejetadas ou caindo de uma plataforma tipo lança provavelmente não usaram o equipamento de proteção individual correto contra quedas, não conectaram seu talabarte ao ponto de ancoragem correto ou não usaram nenhum PFPE, o que vai contra a orientação do setor.

Como a PFPE geralmente não é recomendada para uso na maioria das PEMT/PTAs do tipo 3a , é possível concluir que a maioria dos que caem de elevadores verticais móveis, como elevadores de tesoura, provavelmente escalaram os guarda-corpos, se inclinaram para fora da plataforma ou tentaram para sair da plataforma quando em elevação, contra a orientação recomendada.

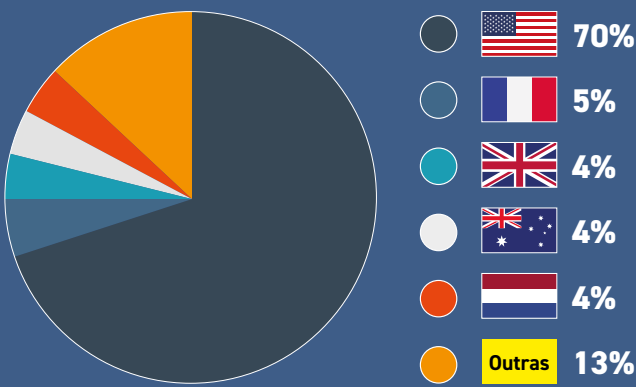
Em termos de local, os dados mostram que os acidentes nos canteiros de obras são os mais frequentes; combinando-se os eventos nas estradas/rodovias e áreas públicas, o número total de incidentes supera o da construção. Isto é consistente com relatórios de anos anteriores, que indicaram que locais de trabalho controlados, como construção, instalações comerciais, armazéns e outras instalações são mais seguros do que outros locais que poderiam ser classificados como não controlados, ou seja, não segregados de atividades não relacionadas, tráfego de veículos etc. Tal como acontece com outros tipos de incidentes, como eletrocussão, uma queda da plataforma quase sempre resulta em ferimentos graves ou morte.

Pessoas envolvidas por categoria de máquina

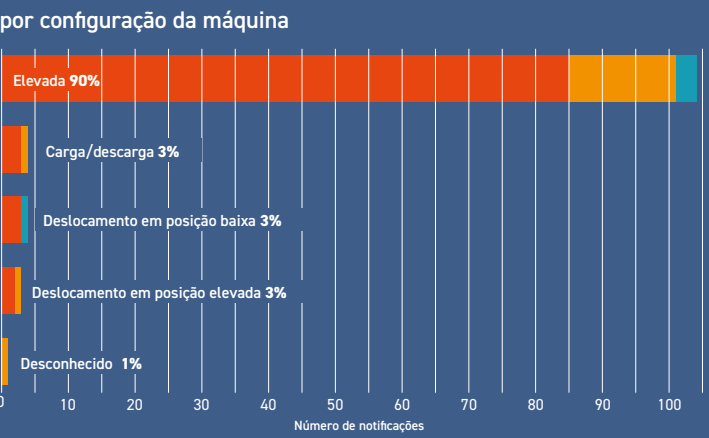
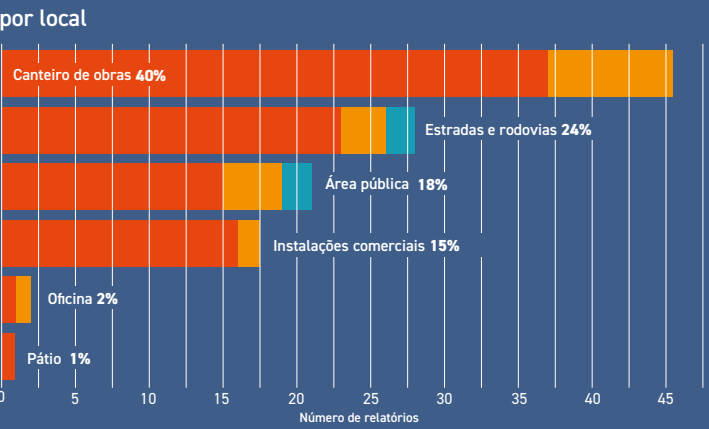
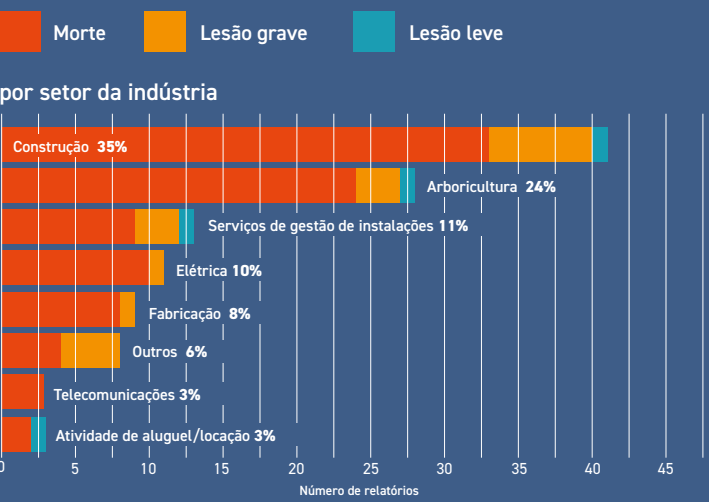


* Plataforma elevatória de cremalheira, 1b rebocável, 1a, 3b com esteira, 1b esteira/spider, manipulador telescópico, 1a - PAV, 1a PAV

Relatórios por local



Incidentes com afastamento médico



Pessoas envolvidas por setor da indústria



Referências

- Proteção contra quedas em PEMT/PTA (H1)
- Campanha de Volta ao Básico
- Sair da plataforma enquanto estiver elevada (E2)
- Cartazes do Andy Access
- Caixa de Diálogo para Equipamento Individual de Proteção Contra Quedas (PFPE)
- Formação de gestores da PAF

Planejamento

O planejamento adequado e a garantia de um sistema de trabalho seguro são partes essenciais do processo para evitar quedas da plataforma. Os dados mostram-nos que os ocupantes que trabalhavam na plataforma morreram ou ficaram gravemente feridos, caindo posteriormente, devido a: sobrealcance, ficar em guarda-corpos na plataforma e cair; ser ejetado da plataforma por ser atingido na base por outro equipamento; condições de solo ruins ou insuficientes; não operar o equipamento com cautela; objetos em queda atingiram a plataforma/estrutura, ejetando os ocupantes da PEMT/PTA; uso incorreto ou não

uso de arnês/cinto de segurança tipo paraquedista e/ou talabarte; cair ao sair ou reentrar na plataforma quando em elevação.

Garantir que as operações sejam adequadamente supervisionadas é a chave para melhorar a segurança. Os que supervisionam as operações de PEMT/PTA devem ter recebido formação IPAF em PEMT/PTA para gerentes e compreender as regras de segurança relativas às plataformas aéreas. Devem ser estabelecidos sistemas seguros de trabalho para garantir procedimentos robustos quando o acesso com plataformas aéreas é colocado em uso e deve haver monitoramento regular para garantir que as regras sejam cumpridas.

Sem segunda chance

A eletricidade é invisível e pode formar um arco ou saltar para uma PEMT/PTA ou outra estrutura, que então atua como um condutor para o aterramento. Se não isolados corretamente, os cabos elétricos ainda podem criar uma carga estática suficiente para causar eletrocussão e o aterramento pode ocorrer entre tensões diferenciais.

A taxa de eletrocussões nos últimos dois anos tem sido significativa, com dados indicando a maioria dos incidentes nos EUA / América do Norte. Os fatores poderiam relacionar um aumento no uso de PEMT/PTAs no setor de tratamento de árvores e aumento das comunicações, incluindo melhor questionamento dos dados de segurança pública, como relatórios de acidentes OSHA/FATality e CATastrophe (FATCAT).

Quando olhamos para os tipos de trabalho e os locais desses acidentes, as causas subjacentes comuns podem ser por exemplo que o operador da PEMT/PTA esteja trabalhando longe de um local de trabalho controlado, não esperando encontrar ou estando próximo de linhas aéreas energizadas, ou trabalhando sozinho, ou seja, sem supervisão e sem ninguém para detectar perigos ocultos ou para disparar o alarme do solo.

A infraestrutura envolvida no fornecimento de eletricidade difere de um país para outro. Normalmente, as linhas aéreas não são isoladas. Não é incomum ver linhas de energia ao longo de estradas, edifícios e áreas públicas, bem como atravessando campos abertos ou correndo ao longo das bordas de bosques e florestas.

Dada a incidência relativamente baixa de eletrocussões entre os trabalhadores de telecomunicações, é de supor que esses funcionários sejam normalmente treinados para trabalhar perto de linhas de alta tensão, incluindo planejamento adequado, identificação e gestão de riscos, trabalhando com o equipamento correto e procedimentos implementados para gerenciar riscos. É provável que os trabalhadores de outros setores nem sempre estejam tão bem preparados ou equipados.



Análise

A partir dos dados recebidos por meio do portal de relatórios da IPAF, as estatísticas com foco somente em eletrocussões mostram que esse tipo de acidente quase sempre resulta em morte. Dos 97 incidentes relatados, 91 resultaram em mortes. No total, 101 pessoas ficaram feridas ou morreram por eletrocussão durante o uso de PEMT/PTAs no período de 2016-2020. Um incidente de eletrocussão por ter uma consequência séria, com pouca possibilidade de uma segundas chance.

A maioria dos incidentes por eletrocussão são relatados nos EUA, representando 84% de todas as eletrocussões fatais registradas,

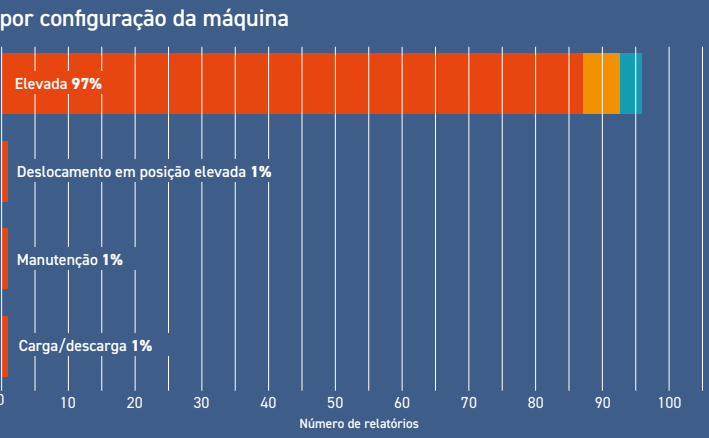
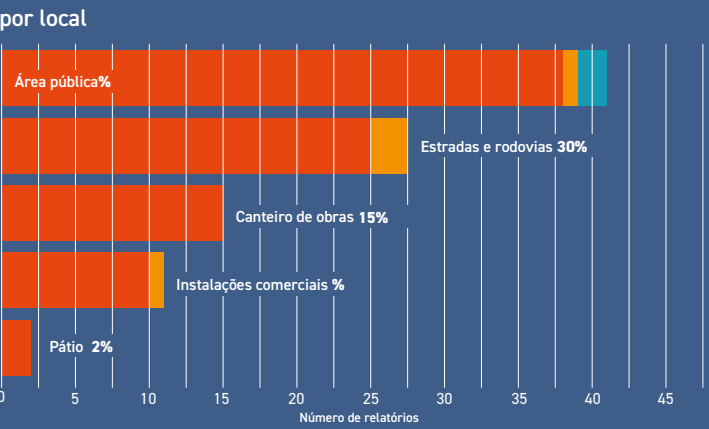
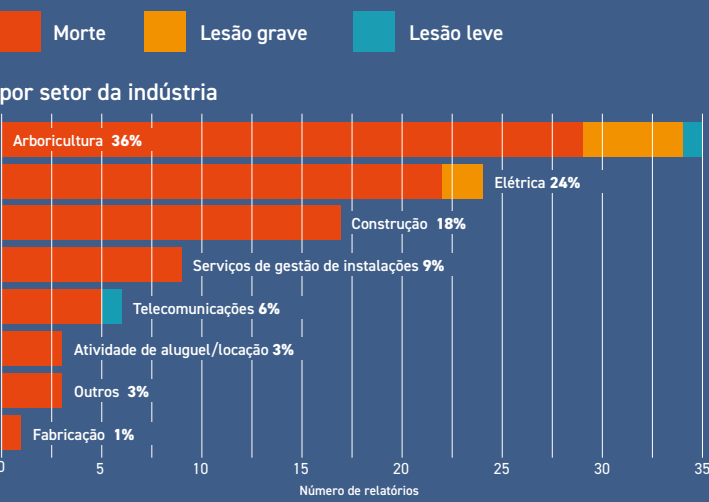
2016-2020. Em termos de uso final do setor indústria, a arboricultura e a elétrica representam 60% de todos os eventos fatais. A construção e a gestão de instalações juntas representam pouco menos de 30% das mortes, com as telecomunicações sendo responsáveis por 6% de mortes por eletrocussão.

As eletrocussões são mais prováveis de ocorrer fora de locais de trabalho controlados, como construção, comércio, aluguel, etc. Este tipo de incidente é mais provável de ocorrer em uma área pública, por exemplo perto de estradas, ou no manejo de árvores e mais comumente envolve plataformas do tipo lança, montadas em veículos ou reboques ou automotor.

Planejamento

Qualquer pessoa que planeje trabalhar usando PEMT/PTAs onde há um risco potencial deste tipo deve consultar a hierarquia e os princípios de evitar riscos com eletrocussões contidos na BS 8460: 2017 Uso seguro de PEMT/PTAs - que inclui evitar linhas aéreas energizadas sempre que possível, e sempre observando distâncias mínimas seguras. Onde não for possível, certifique-se de que os cabos aéreos estejam devidamente isolados e aterrados para evitar o acúmulo de carga estática. Recomenda-se o uso de um dispositivo aéreo isolado (IAD), o que exige

Incidentes com afastamento médico



atenção adicional durante os processos de planejamento, avaliação de risco, formação/ treinamento e familiarização antes do início do trabalho. Se um IAD for considerado a seleção correta de PEMT/PTA, os operadores devem ser formados/treinados e familiarizados de acordo. É aconselhável que se trabalhe bem fora da distância mínima de segurança recomendada. Os regulamentos e orientações podem variar de país para país. Sempre tenha cautela adicional. Um plano de trabalho seguro deve identificar as fontes de energia e, sempre que possível, destacar a necessidade de isolá-las e desenergizá-las com segurança antes de iniciar qualquer trabalho.

Uma avaliação do local para a seleção da PEMT/PTA deve incluir uma análise completa da área. Deve ser adotado um procedimento de "cuidado, olhe para cima" para identificar linhas elétricas aéreas.

Os operadores devem saber a distância de trabalho segura recomendada para fontes elétricas e não excedê-la. Uma simples inclinação para fora da plataforma, movimentar materiais condutores, apontar ou gesticular com o braço estendido pode violar distâncias seguras e causar o arco elétrico. As condições climáticas, incluindo umidade, ou seja, teor de umidade da atmosfera, também devem ser consideradas durante a avaliação de risco.

Pessoas envolvidas por setor da indústria



Onde está o ponto de inflexão?

Todas as PEMT/PTAs dependem da resistência do solo e da estrutura diretamente abaixo delas para suportar o peso, o movimento e quaisquer alterações na carga da plataforma e as forças contra-ativas associadas.

O lugar onde a PEMT/PTA toca o solo é muitas vezes citado como "ponto de contato", que pode variar - pode ser rodas, esteiras, estabilizadores ou sapatas, e também pode ser de outro tipo, se a PEMT/PTA for montada em outro veículo ou reboque. Fica claro, a partir da análise desse tipo de incidente, que também se deve dar atenção a questões como sobrecarga, carga de choque da plataforma de PEMT/PTA ou qualquer mudança repentina ou colapso do solo onde a máquina está sendo operada.

Dados de acidentes indicam que o capotamento/tombamento de uma PEMT/PTA quando elevada irá, na maioria dos casos, resultar em ferimentos graves ou morte para os ocupantes da plataforma. Os dados de 2019-2020 identificaram 43 notificações, que resultaram em 22 mortes e 16 lesões graves. Se uma PEMT/PTA tombar, há uma grande probabilidade de que os envolvidos fiquem gravemente feridos ou morram. Tal como acontece com outras categorias de incidentes, mais precisa ser feito para fomentar uma cultura de notificação de quase acidentes que tenham causado instabilidade de uma PEMT/PTA que poderia ter levado a uma capotagem, ou seja, avaliação incorreta das condições do solo ou sobrecarga de uma plataforma.



Análise

Os dados mostram que, em termos de países notificados, os EUA comunicaram a maioria dos incidentes deste tipo, seguidos pelo Reino Unido e depois pela França. A análise do setor mostra que a construção era o uso final mais comum, seguido pela gestão de instalações. As causas subjacentes comuns na construção provavelmente incluirão condições de solo ruins/inadequadas, declives e gradientes, perigos ocultos do solo ou solo em colapso. O gerenciamento das instalações pode ser devido à avaliação de risco inadequada do local, subestimando as capacidades de suporte de carga das condições do solo ou suposição incorreta de que o solo

suportará o peso da PEMT/PTA. Em todos os casos, as PEMT/PTAs podem tombar se estiverem sobrecarregadas, especialmente se materiais e acessórios forem removidos de uma plataforma estendida em altura.

Os números de mortes mantiveram-se nos setores de construção e gerenciamento de instalações. Os dados mostram que são PEMT/PTAs do tipo móvel as que mais se envolvem em capotamentos, o que por sua vez indica que solo ruim, perigos de impacto no solo não vistos ou máquinas que se desestabilizam durante a operação enquanto elevadas são fatores comuns na maioria dos tombamentos. As PEMT/PTAs que não podem ser movidas ou acionadas enquanto elevadas são, na maior

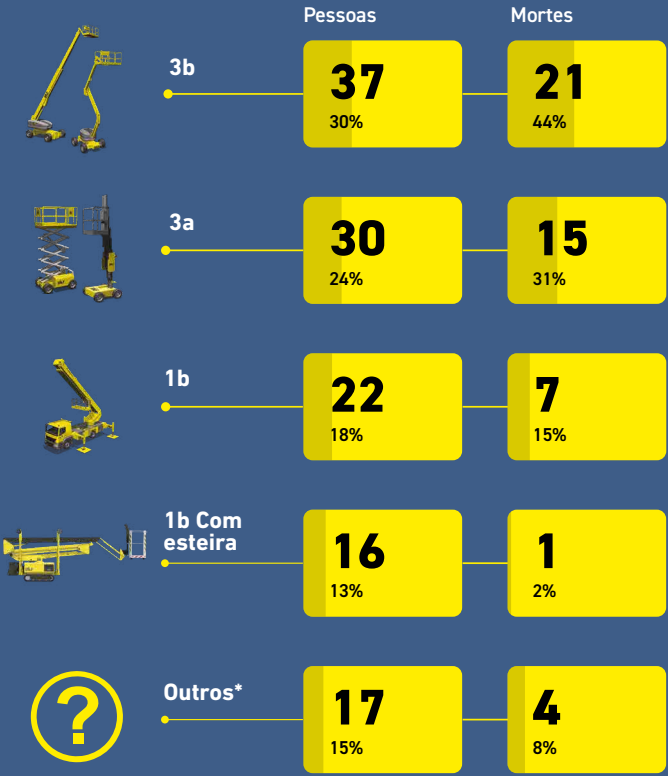
parte, mais estáveis, desde que tenham sido configuradas corretamente.

Planejamento

O planejamento rigoroso é essencial para a seleção da PEMT/PTA apropriada para qualquer trabalho temporário em altura, mas o planejamento deve sempre levar em consideração o solo ou as fundações, para garantir que a estrutura de suporte em que a PEMT/PTA será posicionada ou se desloque seja capaz de suportar o peso da máquina quando carregada.

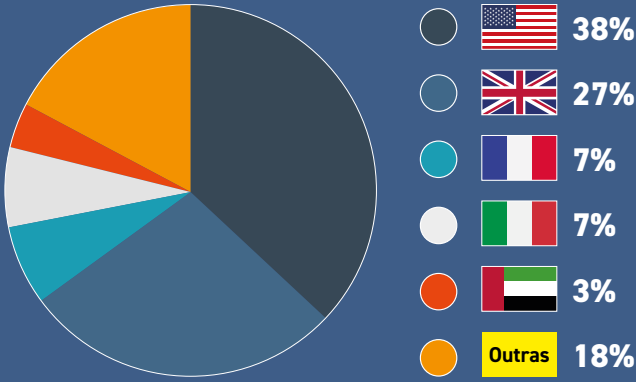
Toda a área em que uma PEMT/PTA será operada deve ser cuidadosamente avaliada,

Pessoas envolvidas por categoria de máquina

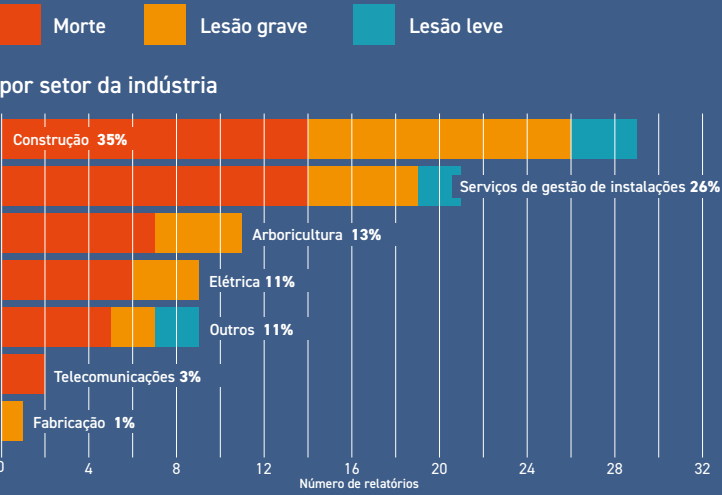


* Manipulador telescópico, 2b, Nenhuma máquina envolvida, Plataforma elevatória de cremalheira, 3b com esteira, 1b rebocável

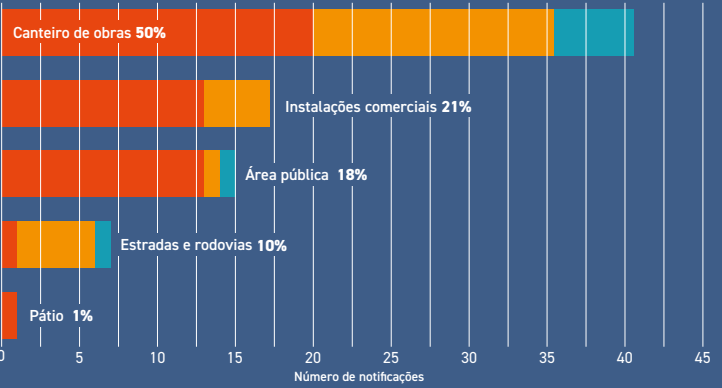
Relatórios por local



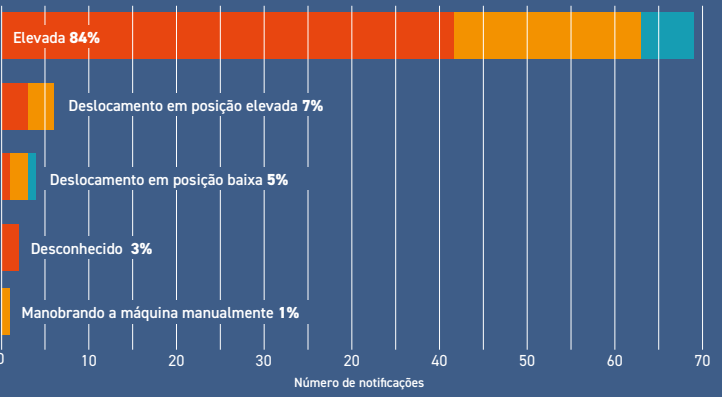
Incidentes com afastamento médico



por local



por configuração da máquina



não apenas uma parte dela. O operador deve fazer a verificação e confirmação visual de onde as PEMT/PTAs serão posicionadas, e deve percorrer sua rota com antecedência. Planos da área e/ou investigações adicionais devem ser feitas quanto à probabilidade de perigos, como buracos, dutos ou outras cavidades ou estruturas escondidas sob a superfície e, sempre que possível, quaisquer perigos devem ser movidos ou isolados para evitar eventos durante a operação da máquina em altura. Nunca arrisque mover a máquina em altura para uma nova área de trabalho que não tenha sido competentemente avaliada.

Os usuários e operadores devem saber a capacidade de carga nominal de qualquer RELATÓRIO GLOBAL DE SEGURANÇA DA IPAF

máquina em uso e não tentar excedê-la, da mesma forma, eles também devem estar cientes dos efeitos da carga de choque e sempre usar um arnês/cinto de segurança do tipo paraquedista de corpo inteiro e um talabarte de restrição curto em uma plataforma do tipo braço/lança, pois os ocupantes podem ser catapultados da PEMT/PTA, bem como a PEMT/PTA pode desestabilizar-se e/ou tombar.

Além da formação/treinamento do operador, os cursos de Avaliação do Local da IPAF (para Seleção de PEMT/PTA) e PEMT/PTA para Supervisores fornecem informações úteis que podem ajudar a evitar que as máquinas se tornem instáveis, levando a uma capotagem.

Pessoas envolvidas por setor da indústria



Referências

- Campanha de Volta ao Básico
- Caixa de Diálogo de Condições do solo
- Curso de Avaliação do Local de Trabalho da IPAF
- Cartazes do Andy Access
- Caixa de Diálogo de Nunca Prenda um Cartaz
- Formação de gestores da PAF

Pessoa atingida por veículo ou máquina

O risco aumenta longe de locais de trabalho controlados

No mundo todo as PEMT/PTAs são usadas em uma variedade de locais e, geralmente, essas tarefas acontecem sem incidentes ou problemas. No entanto, há ocasiões em que o posicionamento da PEMT/PTA torna a máquina, ou partes dela, particularmente suscetíveis ao impacto de outros equipamentos, veículos ou materiais em queda.

Ao posicionar uma PEMT/PTA para realizar trabalho temporário em altura, é importante que o operador sempre considere “e se?” Se o operador apenas presumir que fará o trabalho e voltará para casa com segurança, provavelmente estará negligenciando esse fator “e se”.

O posicionamento e a configuração correta de qualquer máquina de plataforma aérea envolvem habilidade, julgamento e observação, sempre apoiadas por um bom planejamento. Sempre faça uma avaliação completa do local e escolha uma máquina adequada para a tarefa. Considere as condições do solo e certifique-se de que a PEMT/PTA pode alcançar o trabalho pretendido em altura carregando os ocupantes da plataforma, ferramentas e materiais necessários. O local onde a PEMT/PTA será posicionada é fundamental.

Também é vital lembrar que, quando elevada em uma PEMT/PTA, a máquina pode ser afetada por fatores externos, como clima, fontes de eletricidade ou radiação de RF, e o movimento de outras instalações e equipamentos, veículos rodoviários, trens e até aviões.

Os dados de acidentes coletados por meio do portal de relatórios da IPAF indicam que os incidentes envolvendo uma PEMT/PTA atingida por outro veículo ou um pedaço de equipamento da planta muitas vezes resultam em ejeção da plataforma, conhecido como efeito catapulta, ou tombamento/capotamento total ou parcial da PEMT/PTA. Se os ocupantes não estiverem usando os PFPEs apropriados, o resultado quase sempre é ferimentos graves ou morte.

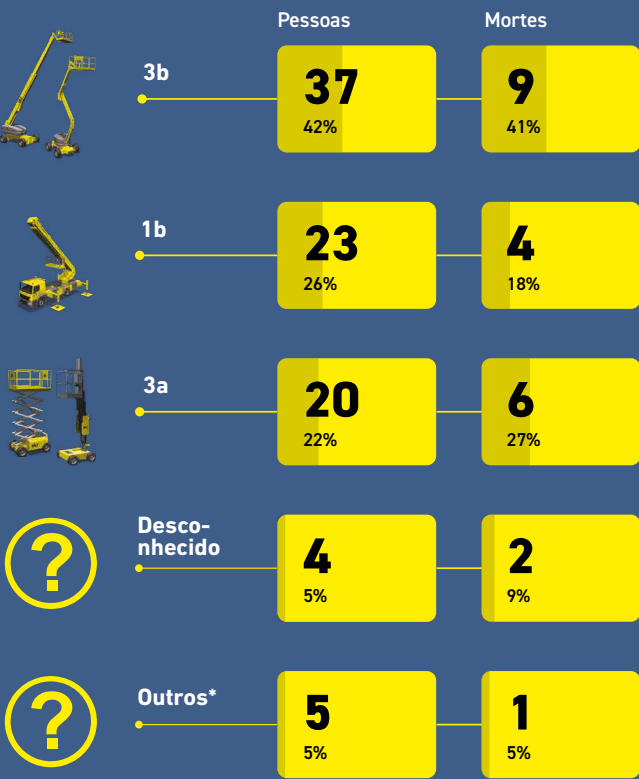


Análise

Houve 85 notificações de dez países para esta categoria de incidente, em que 89 pessoas ficaram feridas, 22 fatalmente, de acordo com os dados de 2016-2020. A maioria desses incidentes foi relatada no Reino Unido. É possível que isso se deva, em parte, ao comportamento em relação à notificação – o Reino Unido é atualmente um dos poucos países do mundo que obriga os membros da IPAF a comunicar todos os acidentes. Os EUA são o país onde as PEMT/PTAs são atingidas com mais frequência em estradas ou áreas públicas.

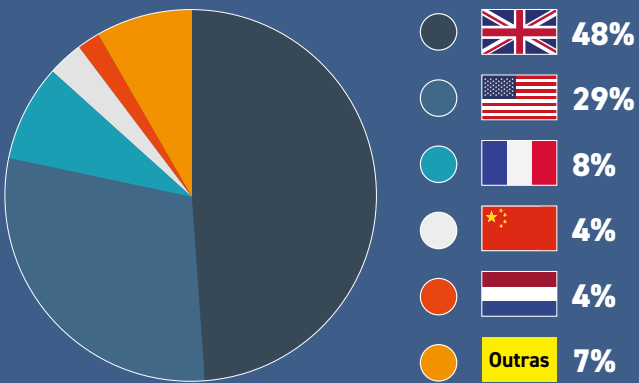
Relatório de incidentes: 2016 a 2020

Pessoas envolvidas por categoria de máquina



* Nenhuma máquina envolvida, manipulador telescópico, 1b esteira/spider

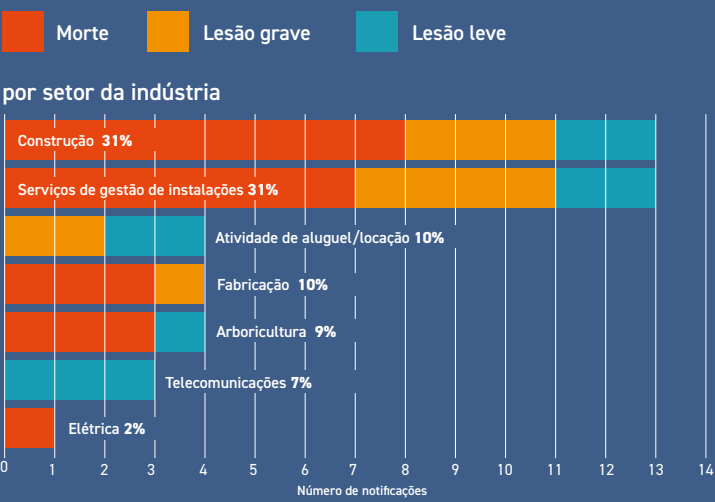
Notificações por local



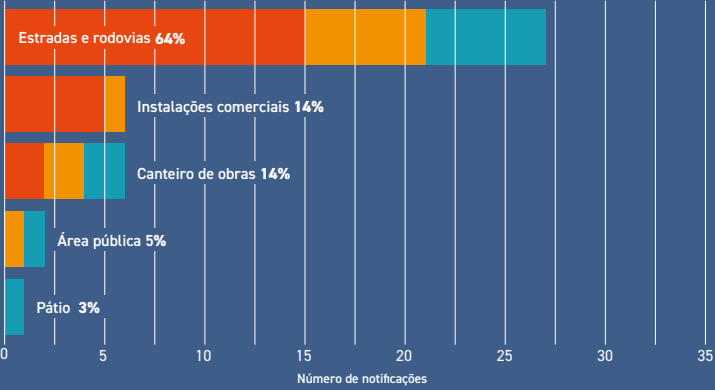
realizadas em uma área pública e/ou ao longo de rodovias. As três categorias principais em ordem decrescente são 3b, 1b e 3a. Isto é compatível com os tipos de PEMT/PTA mais comumente usados ao longo de estradas, que são plataformas do tipo lança ou plataformas móveis ou montadas em veículo.

Portanto, é mais provável que eles entrem em contato com o tráfego de passagem e, devido ao design desses tipos de PEMT/PTA, são vulneráveis ao efeito catapulta se atingidos por outro veículo. Existe maior probabilidade de que as PEMT/PTAs do tipo 3a vertical móvel sejam atingidas por outras máquinas da planta em um canteiro de obras.

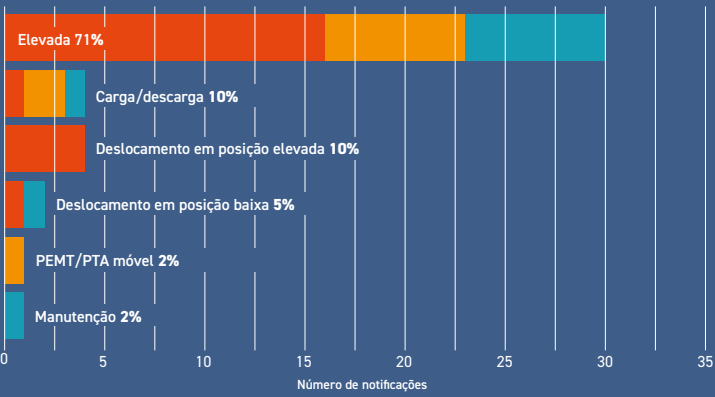
Incidentes com afastamento médico



por local



por configuração da máquina



Planejamento

O planejamento é essencial para minimizar riscos, para que as PEMT/PTAs não sejam atingidas por outro veículo ou máquina da planta. Considere a área de instalação proposta e se durante a fase de manobra, instalação ou fase de trabalho, a PEMT/PTA (ou parte dela) se estenderá ou balançará em direção a possível tráfego ou outras rotas de equipamento.

Uma proporção acima da média de incidentes fatais e graves ocorre ao longo das estradas e/ou em áreas públicas, mostrando que ações específicas precisam ser tomadas. O usuário

e o operador não devem apenas considerar a segurança dos ocupantes da PEMT/PTA, mas também do público, seja os que estão viajando em um veículo ou pedestres próximos ao local onde o trabalho está sendo realizado.

Um isolamento adequado de outros veículos e pedestres é sempre fundamental. Ao lado das estradas devem-se implantar procedimentos de gestão de tráfego e bloqueios, desvios, sinalização, iluminação e gerenciamento de faixa apropriados. Além disso, as PEMT/PTAs devem ser carregadas e descarregadas em um local seguro e isolado e não adjacente a ou em uma faixa de rodagem ativa.

Pessoas envolvidas por setor da indústria



Referências

- Campanha Fique Atento
- Curso de Avaliação do Local de Trabalho da IPAF
- Caixa de Diálogo de Condições do solo
- Campanha de Volta ao Básico
- Campanha Faça Planos com Antecedência
- Formação de gestores da PAF

Pessoa atingida por objetos em queda

Cuidado com objetos em queda ou materiais que atinjam a PEMT/PTA

As PEMT/PTAs são frequentemente usadas em uma variedade de tarefas para manter, instalar, remover ou inspecionar materiais de outra estrutura, por exemplo, revestimento em um bloco de apartamentos ou unidades de ar condicionado montadas no exterior de um edifício.

Tal como acontece com outras tarefas que usam PEMT/PTAs, elas geralmente acontecem sem incidentes ou problemas. No entanto, há ocasiões em que o posicionamento da PEMT/PTA torna a máquina, ou partes dela, suscetíveis ao impacto de outro material em queda.

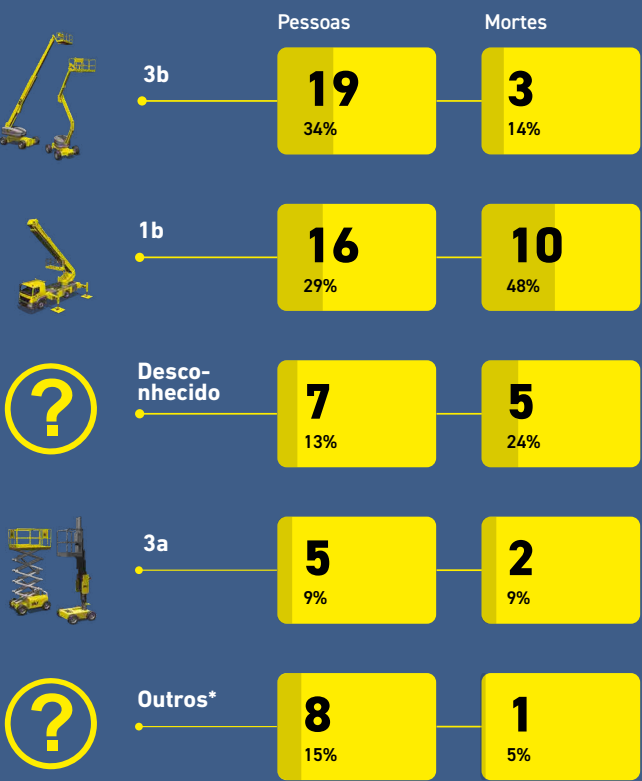
Tal como acontece com outras tarefas, o planejamento adequado e o posicionamento correto da PEMT/PTA para a execução de trabalhos temporários em altura são essenciais. Quando os materiais forem ser manuseados dentro da plataforma, como se evitará que caiam ao solo, atingindo os operadores ou a própria PEMT/PTA? Se os materiais forem adicionados à plataforma, eles excederão a carga nominal máxima?

Qualquer objeto ou material sendo instalado ou removido em altura – por exemplo, uma placa ou banner grande – pode ser soprado pelo vento, criando um efeito de vela, desestabilizando as PEMT/PTAs e/ou ser lançado para fora do alcance dos ocupantes da plataforma? Se estiver trabalhando para inspecionar uma estrutura instável, como um edifício danificado, ou se estiver cortando vegetação e galhos de árvores, como impedir que o material solto caia e bata na plataforma, seus ocupantes ou máquinas e pessoal no solo?

Os dados de acidentes coletados por meio do portal de relatórios da IPAF indicam que incidentes envolvendo uma PEMT/PTA atingida por objetos ou materiais em queda podem desestabilizar e/ou danificar a máquina, podem ferir ou matar operadores na plataforma ou no solo, e também podem levar à ejeção de a plataforma de trabalho, no que é conhecido como efeito catapulta, ou tombamento total ou parcial da PEMT/PTA.

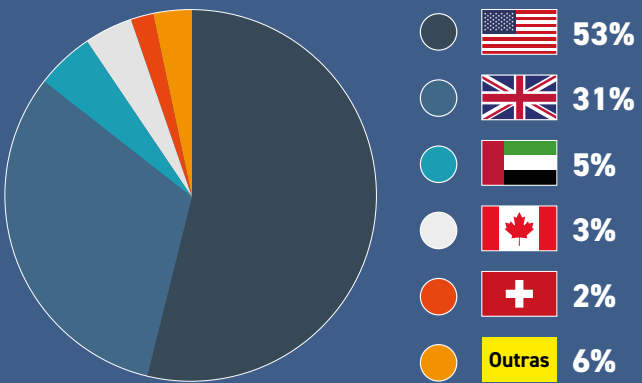
Relatório de incidentes: 2016 a 2020

Pessoas envolvidas por categoria de máquina

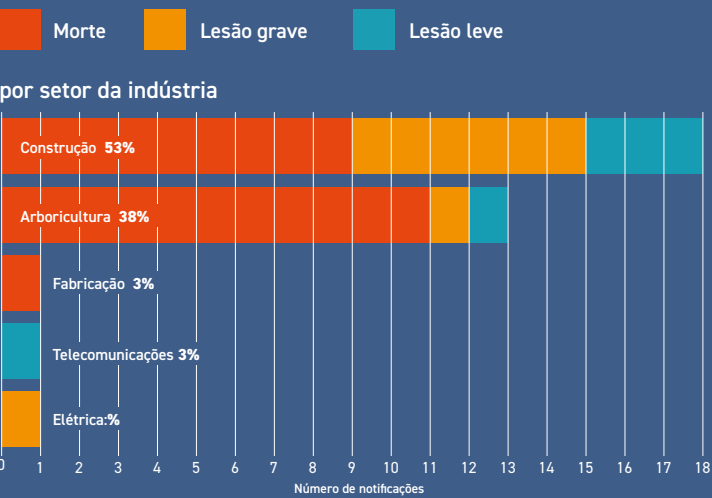


* Nenhuma máquina envolvida, 1b rebocável, 1a - PAV, Manipulador telescópico

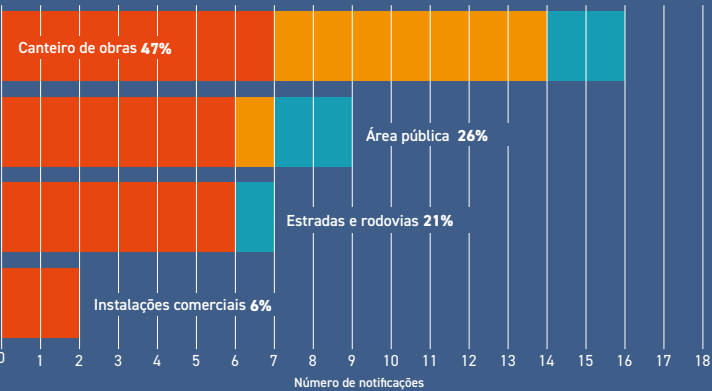
Notificações por local



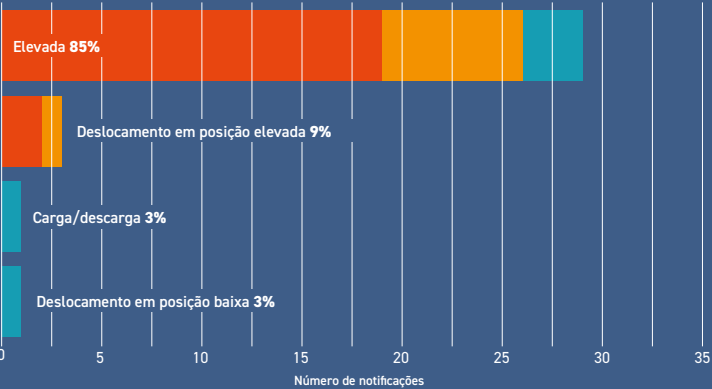
Incidentes com afastamento médico



por local



por configuração da máquina



Pessoas envolvidas por setor da indústria



Análise

Os dados 2016-2020 mostram 52 relatórios de oito países para esta categoria de incidente, em que 55 pessoas ficaram feridas, 21 com morte. Os gráficos mostram que a maior parte deste tipo de incidente ocorreu em construção ou arboricultura, seja em canteiros de obras ou em uma área pública, e quando a máquina está elevada.

Um acidente típico é quando o material de uma estrutura que está sendo instalada ou reparada, ou seja, dutos, ar-condicionado ou revestimento de edifícios, cai, atingindo a plataforma. Da mesma forma, o material pode se tornar instável

como resultado da tarefa, ou seja, a alvenaria pode ser desalojada durante a reforma de um prédio ou galhos de árvores caem quando tarefas de arboricultura ou cirurgia de árvores são realizadas. O que acontecerá se isso ocorrer, e como se pode evitar que os materiais caiam e atinjam a estrutura da PEMT/PTA, seus ocupantes ou qualquer coisa no solo?

Olhando para os dados, os resultados desse tipo de lesão não são necessariamente sempre fatais, mas geralmente envolvem, pelo menos, lesões graves. Tal como acontece com outras categorias de incidentes, seria útil se todo o setor fosse encorajado e capacitado para notificar todos os quase-acidentes como rotina.

Qualquer objeto ou material que caia de forma descontrolada ou não conforme o pretendido deve ser classificado como um quase acidente e registrado através do portal IPAF.

Planejamento

Muitos dos fatores subjacentes a esta categoria específica de incidente são comuns àqueles na PEMT/PTA atingida por outra máquina ou categoria de veículo. Ao posicionar a PEMT/PTA, considere que trabalho ou atividades estão ocorrendo acima ou nas proximidades da PEMT/PTA e de sua plataforma quando em elevação. No período 2016-2020, houve 21 ocasiões em que ocupantes da plataforma morreram devido

à queda de objetos. Considere se deve haver transporte de material acima da PEMT/PTA, ou se a PEMT/PTA está sendo usada para trabalhar acima ou com materiais que podem cair sobre a ela ou seus ocupantes.

Objetos em queda e impacto da carga caindo na plataforma ou aterrissando em partes da PEMT/PTA podem resultar em lesões por esmagamento e também podem criar o efeito de catapulta, levando à ejeção da plataforma de qualquer ocupante que não esteja usando o arnês de corpo inteiro e talabarte de proteção contra queda corretos. Estes tipos de incidente também podem causar instabilidade, levando à queda da máquina, eletrocussões ou causar

incêndio, explosões ou danos a outras máquinas e instalações, como instalações elétricas ou petroquímicas.

Olhando para as estatísticas, tais resultados são muito menos prováveis do que esmagamento ou aprisionamento de ocupantes ou ocupantes sendo derrubados da plataforma. Assim como ocorre com dispositivos especializados isolados para proteger contra risco de eletrocussão ou dispositivos secundários de proteção para ajudar a evitar aprisionamentos, é possível utilizar dispositivos especializados e aprovados pelo fabricante para ajudar a evitar que materiais caiam da plataforma, por exemplo, amarras de ferramenta ou rede de plataforma.

Referências

- Campanha de Volta ao Básico
- Campanha Faça Planos com Antecedência
- Curso de Avaliação do Local de Trabalho da IPAF
- Cartazes do Andy Access
- Caixa de Diálogo da IPAF

Os acidentes são consequência de falhas de planejamento adequado

A plataforma aérea é amplamente considerada um dos métodos mais seguros de realização de trabalho temporário em altura, mas infelizmente acidentes ainda acontecem ocasionalmente.

Uma avaliação de risco de trabalho em altura é mais do que apenas a correta seleção da máquina: Também envolve uma avaliação rigorosa do local, incluindo as condições do solo e clima, proximidade de estradas, tráfego, perigos no solo e aéreos, garantindo que o operador esteja adequadamente treinado e familiarizado com o equipamento, e que as operações sejam conduzidas e supervisionadas de acordo com procedimentos reconhecidos de segurança do trabalho.

De acordo com os dados de 2016-2020 coletados e analisados pela IPAF, as causas mais comuns de incidentes fatais foram de quedas da plataforma (23%), eletrocussões (23%), aprisionamentos (19%), capotamento de PENT/PTAM (12%), PENT/PTAs atingidas por uma máquina ou veículo (6%) ou por objeto(s) em queda (5%).

Para informar e auxiliar em tudo o que a IPAF faz para melhorar o trabalho em segurança em altura, precisamos reunir o máximo de dados possível, especialmente sobre acidentes menores e incidentes de quase acidente, para compreender em detalhes as causas subjacentes de todos os tipos de acidentes. Já sabemos que em muitos casos o acidente começa com uma falha no planejamento. Como diz o ditado: "Falhar em preparar-se é preparar-se para falhar."

A partir da análise dos seis principais tipos de incidentes, fica claro que muitas desses eventos poderiam ter sido evitados se o uso de plataformas aéreas tivesse sido mais bem planejado. O planejamento de qualquer trabalho em altura é a chave para um ambiente de trabalho mais seguro.

A realização de uma avaliação competente do local ou mesmo a realização de sua própria avaliação do local pode identificar muitos perigos potenciais que não são facilmente identificáveis à primeira vista. Esta ação é necessária para qualquer pessoa elevada em uma máquina de acesso aéreo. Deve-se levar em consideração as mudanças nas condições durante o trabalho em andamento e podem precisar ser reavaliadas periodicamente.

O planejamento adequado por uma pessoa competente deve sempre ser executado antes do início do trabalho. Os cuidados devem incluir, mas não se limitar a:

- ➔ Selecionar a máquina correta para o trabalho;
- ➔ Nomear um operador devidamente treinado e certificado;
- ➔ Seleção correta de equipamentos de proteção individual contra quedas (PFPE) em plataformas do tipo lança;
- ➔ Confirmação da altura de trabalho e da altura da plataforma para evitar que o ocupante da plataforma suba demais ou tenha que ganhar altura adicional, por exemplo, ficando em pé em guarda-corpos;
- ➔ Garantir que as obstruções no solo sejam movidas de modo que os operadores não precisem comprometer as práticas de trabalho seguras e se esticar além da plataforma; se alguma obstrução não puder ser movida, isto deve ser considerado na seleção da máquina;
- ➔ Seleção e uso, quando apropriado, de proteção secundária e/ou medidas para evitar a queda de objetos ou materiais da plataforma;
- ➔ Manter observações constantes antes e durante a operação, incluindo a identificação de quaisquer linhas elétricas aéreas e estar ciente das distâncias seguras de trabalho e isolamento de linhas vivas quando for necessário exceder sua altura;
- ➔ Verificação das condições do solo, identificação de galerias subterrâneas;



- ➔ Garantir que as PENT/PTAs estejam afastadas dos pedestres, de todos os outros veículos e equipamentos da fábrica;
- ➔ Identificação de áreas potenciais de aprisionamento e esmagamento para reduzir esses riscos;
- ➔ Seleção e familiarização com a proteção secundária apropriada para mitigar o risco de aprisionamento/esmagamento;
- ➔ Conscientização do operador e comunicação com os ocupantes da plataforma em todos os momentos;
- ➔ Preparar, praticar e comunicar planos e procedimentos de resgate adequados;
- ➔ Familiarizar pessoal para resgate ao nível do solo;
- ➔ Garantir que o trabalho em altura seja supervisionado em todos os momentos, de preferência por pessoal treinado.



Além de seu treinamento de operador certificado e reconhecido mundialmente, a IPAF recomenda dois cursos especificamente desenvolvidos para auxiliar no melhor gerenciamento e planejamento de trabalho temporário em altura usando acesso motorizado: O curso de PENT/PTAs para gerentes é direcionado a qualquer pessoa que precise planejar, entregar e supervisionar o trabalho em altura usando PENT/PTAs, ao mesmo tempo que se lançou um novo curso em 2021, Avaliação do Local (para seleção de PENT/PTAs), que é feito para locadoras e empreiteiros e mostra como conduzir uma avaliação pré-uso completa e como selecionar a máquina correta para o trabalho. Qualquer pessoa que conclua esses cursos estará bem equipada para fazer um planejamento que mitigue algumas das causas comuns de incidentes relatados.

Um benefício importante do portal de relatórios da IPAF é que os dados podem ser categorizados e comparados em uma ampla gama de classificações. Isto é de interesse específico para empresas de aluguel de PENT/PTA, que podem usar os novos painéis do portal de relatórios para examinar dados relevantes para setores específicos da indústria, tipo de máquina, localização, função de trabalho operacional, etc. Uma das principais razões para coletar dados sobre todos os tipos de acidentes e quase acidentes é identificar tendências ao longo do tempo, informar todos os trabalhos que fazemos, que sejam específicos para as áreas em que normalmente operamos. A IPAF está comprometida em usar os dados anônimos coletados por meio do portal de relatórios para o benefício da segurança da indústria como um todo; quanto mais dados granulares coletamos, mais específica nossa análise poderá ser.

Em setembro de 2020, a IPAF lançou seu portal mundial de relatórios de acidentes como parte de um grande esforço para reunir dados da melhor qualidade em todo o mundo, a fim de analisar os dados e descobrir o que eles podem nos ensinar sobre como melhorar a segurança em plataformas aéreas.

O novo portal de relatórios da IPAF renovou seu portal de relatórios para facilitar a notificação de um acidente ou quase acidente, sendo particularmente útil na prevenção de acidentes mais graves. O portal funciona em vários dispositivos. Também pode ser acessado diretamente do novo aplicativo móvel ePAL da IPAF para operadores e supervisores de plataformas aéreas.

O portal atualizado também permite vários usuários por empresa e tem um recurso para que os usuários registrem empresas subsidiárias. Isto permite acesso, relatórios e análises em um grupo de empresas em um ou mais países, vinculado a uma empresa-mãe, permitindo que as empresas compilem suas próprias análises de segurança de empresa ou grupo, ao mesmo tempo que criam um banco de dados anonimizado e atualizado minuto a minuto para análise em tempo real por nossos especialistas.

Desde 2021, o portal de relatório de acidentes está disponível em vários idiomas e agora oferece um novo painel interativo para permitir aos membros acesso aos mais recentes dados anônimos de acidentes disponíveis para auxiliar na definição dos protocolos de segurança de sua própria empresa e para informar sua estratégia.

O portal agora está disponível em todos os principais idiomas da IPAF - holandês, inglês, francês, alemão, italiano, coreano, português, espanhol e chinês simplificado - para maximizar a conveniência para usuários em todo o mundo.

A IPAF também adicionou um recurso de painel para que os membros possam visualizar e comparar os conjuntos de dados dos mais recentes dados anônimos de acidentes disponíveis, para atualizar e informar os gerentes de saúde e segurança ou aqueles encarregados de definir a política de segurança e treinamento em operações de plataformas aéreas.

Para produzir este relatório, Brian Parker, Chefe de Segurança e Técnico da IPAF, trabalhou com o Grupo de Trabalho de Acidentes da IPAF para analisar em profundidade dados anônimos e não publicados anteriormente, incluindo as estatísticas mais recentes para 2020.

Embora um pouco mais de 60% de todos os dados coletados por meio do projeto de relatório sejam do Reino Unido, essa proporção está diminuindo o tempo todo, à medida que os membros em outros países se comprometem a usar o portal e atualizar o projeto com informações detalhadas sobre incidentes.

Os dados recebidos por meio do portal IPAF tendem a ser mais detalhados e úteis do que aqueles coletados em bancos de dados nacionais, como relatórios de acidentes da OSHA nos Estados Unidos. Na verdade, muitos desses dados de terceiros são laboriosamente revisados e limpos para torná-los adequados à análise da IPAF.

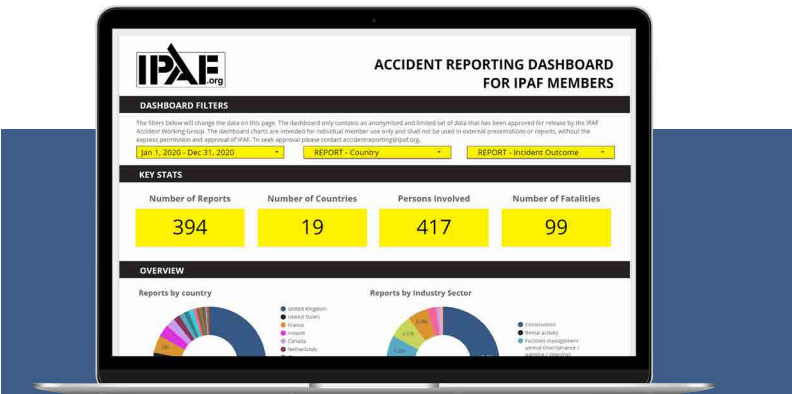
Todos os membros da IPAF e o setor de plataformas aéreas de maneira geral devem se envolver com o portal de relatórios recém redesenhado, para que a IPAF reúna os dados da melhor qualidade e produza os relatórios mais úteis e voltados para o setor possíveis.

Brian Parker, Chefe Técnico e de Segurança da IPAF, diz: "Estamos promovendo o novo portal para melhorar a experiência do usuário aprimorada e também os benefícios da coleta de dados confiáveis de todo o mundo. Ter o portal agora em pleno funcionamento em todos os principais idiomas da IPAF é um grande passo em frente nesse sentido. Dar a todos os membros relatores acesso aos dados para compartilhar internamente e informar sua própria estratégia de segurança da empresa é apenas mais uma das maneiras pelas quais a IPAF está determinada a construir e disponibilizar esses dados vitais aos nossos membros para o benefício mais amplo da segurança na indústria".

"O novo aplicativo móvel ePAL para operadores também deverá incentivar mais pessoas a relatarmos ainda mais incidentes menores e quase acidentes, proporcionando acesso fácil e portátil ao portal para fazer um relato como um usuário conectado ou anonimamente .

Peter Douglas, CEO da IPAF, diz: "O projeto de Relatório de Acidentes da IPAF, com o qual tenho orgulho de estar envolvido desde seu início em 2012, é tão bom quanto os dados que pode reunir e a usabilidade das análises e estatísticas que gera. Ter o portal disponível em todos os nossos idiomas principais e também oferecer aos membros relatores esse novo painel ajudará a convencer as pessoas do valor subjacente do projeto, para ajudar a manter nossa indústria segura.

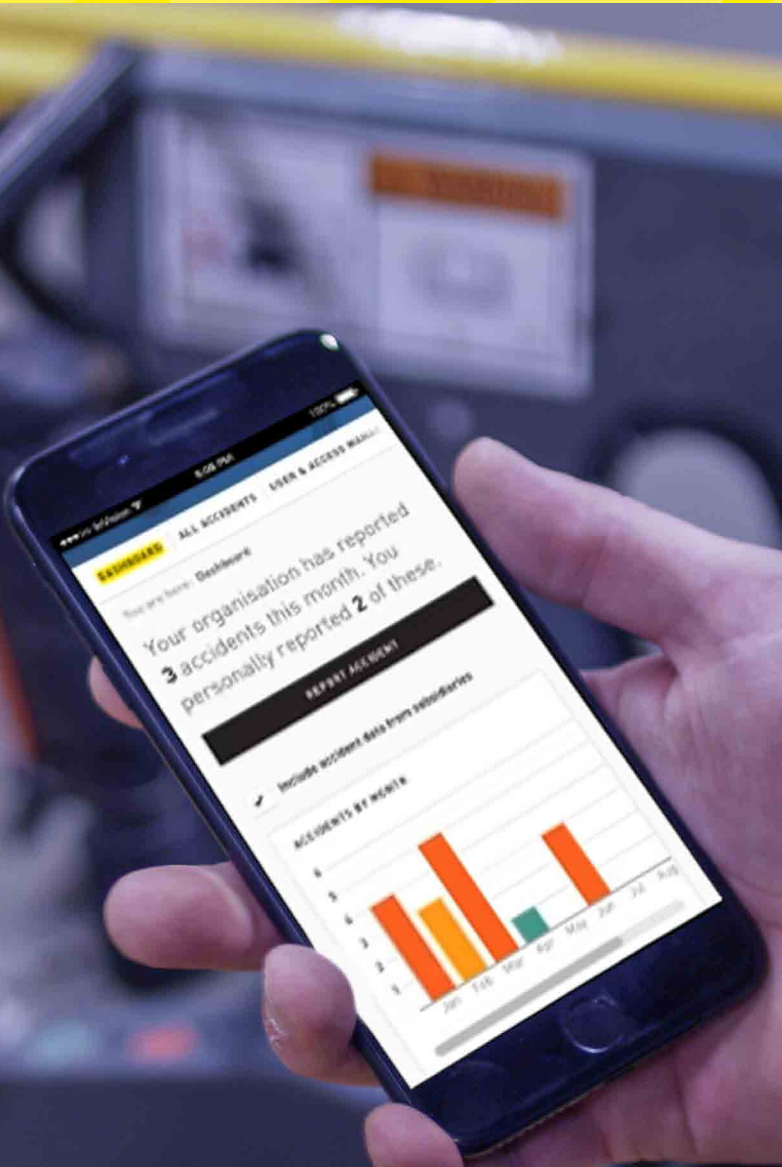
“A IPAF usa esses dados para sustentar quase todas as coisas que fazemos, desde o desenvolvimento de orientação técnica e de segurança, campanhas de conscientização, como os cartazes do Andy Access, até a evolução ou adição de novos cursos em nosso programa de treinamento global.”



Nova funcionalidade do painel

O novo painel está disponível na área de membros do site da IPAF em www.ipaf.org/accident-dashbboard Os membros podem fazer login para visualizar gráficos de dados e acessar gráficos configuráveis que cobrem acidentes classificados por datas, país, resultado do incidente e muito mais.

Lembramos os usuários de que os gráficos do painel destinam-se ao uso de membros individuais e não devem ser usados em apresentações externas ou relatórios sem autorização e aprovação prévia expressa. Envie um e-mail para accidentreporting@ipaf.org para estas solicitações.



A análise de acidentes solicita uma reformulação do treinamento de carga/descarga

As informações coletadas no projeto de relatório da IPAF reportaram uma grande atualização do abrangente curso de treinamento sobre como carregar

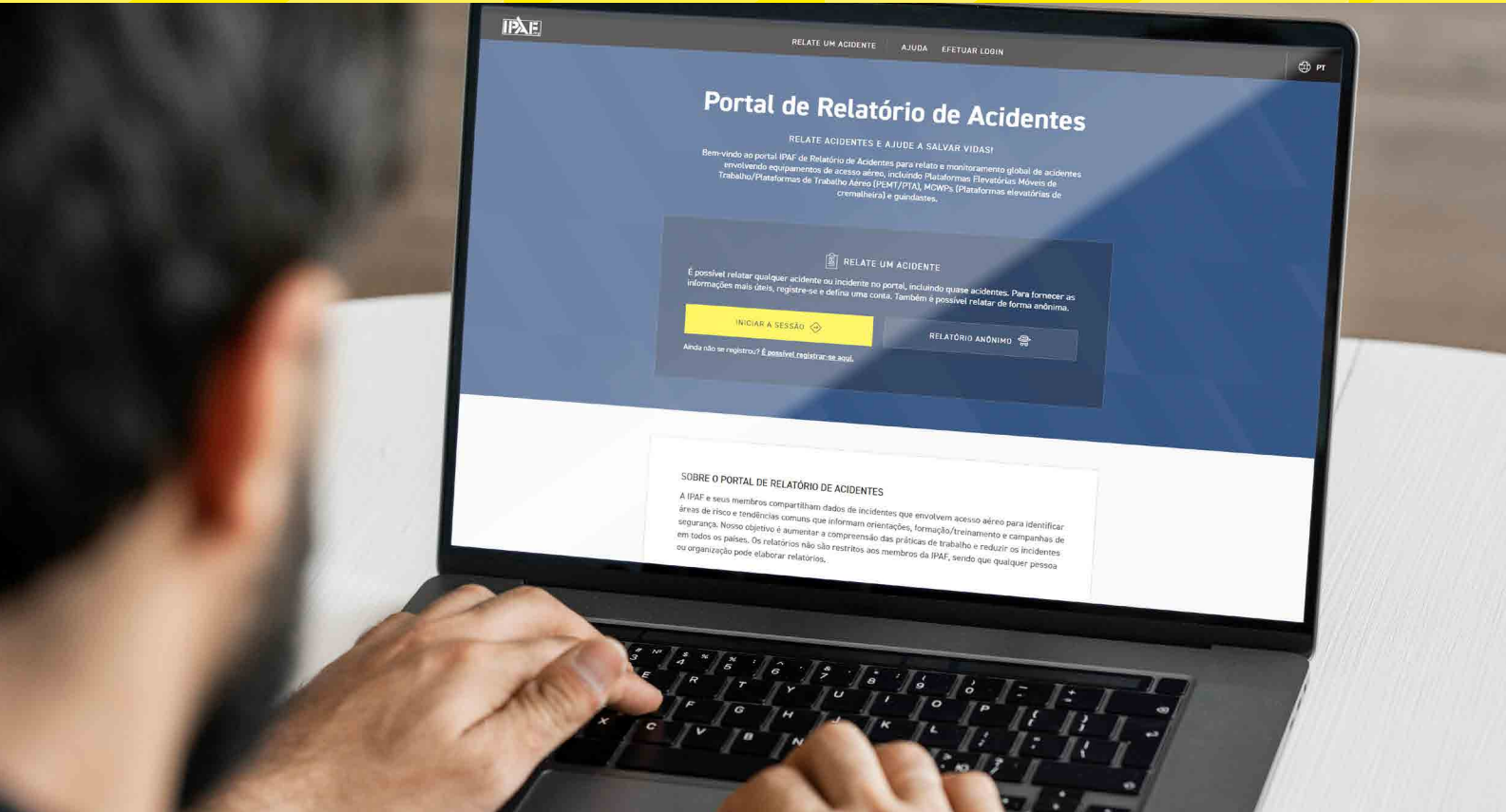
e descarregar PEMT/PTA e outros equipamentos da frota com segurança de caminhões ou reboques.

A análise dos dados globais coletados pela IPAF mostrou que a maioria dos acidentes que resultam em ferimentos e mortes durante a entrega de PEMT/PTAs ocorrem durante o carregamento ou descarregamento. Como resultado, a IPAF decidiu revisar seu curso de carga/descarga, tendo lançado um novo curso em novembro de 2020. O curso de treinamento atualizado aborda diretamente os problemas que afetam as pessoas que carregam ou descarregam, e proporciona conhecimentos e protocolos para ajudar a prevenir acidentes.

Paul Roddis, Gerente de Formação/Treinamento da IPAF diz: "O curso de Carga/Descarga da IPAF foi revisado com base nas estatísticas de acidentes, mostrando que as pessoas com maior probabilidade de serem machucadas em um acidente relacionado a PEMT/PTA são os motoristas de entrega. Acreditamos que o curso poderia oferecer mais em termos de equipamento e proteção de operações de carga e descarga de PEMT/PTA e queríamos fazer mais para ajudar a protegê-los. Este curso de treinamento atualizado faz exatamente isso.

"Fomos capazes de incorporar informações diretamente do portal de relatórios de acidentes, para ajustar o treinamento de forma que ele aborde os problemas mais comuns e os cenários de risco que se pode enfrentar ao carregar ou descarregar máquinas."

Todas as informações cobertas pelo conteúdo do curso estão em conformidade com a EN 12195 *Restrição de carga em veículos rodoviários - Segurança* e referências à orientação de melhores práticas da IPAF para Carga e Descarga e Carregar e Descarregar PMET/PTAs em Via Pública.



www.ipafaccidentreporting.org

A IPAF e seus membros compartilham dados de incidentes que envolvem acesso aéreo para identificar áreas de risco e tendências comuns que informam orientações, formação/treinamento e campanhas de segurança. Nosso objetivo é aumentar a compreensão das práticas de trabalho e reduzir os incidentes em todos os países. Relatórios não são restritos aos membros da IPAF, sendo que qualquer pessoa ou organização pode notificar um incidente.

Como relatar

Todos os acidentes, incidentes e quase acidentes podem ser notificados de forma rápida e fácil em www.ipafaccidentreporting.org por meio de desktops ou laptops, a maioria dos dispositivos móveis habilitados para web ou através do novo aplicativo ePAL da IPAF (www.ipaf.org/ePAL) para operadores e supervisores. Para relatar acidentes em nosso banco de dados, primeiramente registre-se. As denúncias também podem ser feitas de forma anônima por meio do portal.

Empresas que desejarem ter várias pessoas relatando acidentes devem indicar uma pessoa designada (uma pessoa experiente que possa administrar os relatórios). Tal pessoa designada deve primeiramente se registrar no nome da empresa. Após ter feito o registro, a pessoa indicada poderá dar acesso para que outras pessoas relatem acidentes e possam rastrear seus acidentes e gerenciar os registros de seus incidentes.

As informações inseridas no banco de dados serão confidenciais e serão usadas estritamente para o fins de análise e melhoria da segurança.

O que se notifica

Todos os incidentes relatados envolvendo plataformas aéreas são coletados pela IPAF. Isto inclui incidentes que resultem em morte, ferimentos ou uma pessoa que precise de primeiros socorros. Também inclui quase acidentes que não resultaram em ferimentos ou danos a máquinas ou estruturas, mas ainda assim representaram uma situação potencialmente perigosa para ocupantes da máquina ou pessoas observando a operação.

As máquinas

O relatório analisa incidentes que ocorreram durante o uso, entrega e manutenção de Plataformas Elevatórias Móveis de Trabalho (PEMT/PTAs). A IPAF também coleta incidentes envolvendo outras máquinas, incluindo plataformas elevatórias de cremalheira (MCWPs), todos os tipos de guindastes de construção e manipuladores telescópicos.

Quem pode notificar?

Qualquer pessoa envolvida no trabalho em altura pode relatar um incidente ao portal da IPAF. Os dados apresentados neste relatório são baseados em informações coletadas ou relatadas diretamente por meio do portal IPAF; obtido por funcionários da IPAF em todo o mundo; usando dados de órgãos reguladores; e por meio de informações coletadas de relatórios da mídia.

Confidencialidade de dados

As informações fornecidas à IPAF são confidenciais e privadas. Informações que podem identificar uma pessoa ou empresa envolvida em um incidente relatado são removidas antes de serem analisadas pela IPAF e seus comitês e, posteriormente, permanecem eliminadas.

A IPAF é compatível com o GDPR e tem uma política de privacidade que pode ajudá-la a entender quais informações coletamos, por que as coletamos e como você pode atualizar, gerenciar, exportar e excluir suas informações. A política de privacidade completa da IPAF pode ser encontrada em www.ipaf.org/privacy

A Federação Internacional de Plataformas Aéreas (IPAF - International Powered Access Federation) promove o uso seguro e eficaz de plataformas aéreas no mundo inteiro e no seu sentido mais amplo – fornecendo consultoria e informação técnica; influenciando e interpretando a legislação e normas; e através de suas iniciativas de segurança e programas de formação/treinamento.

A IPAF é uma organização sem fins lucrativos de propriedade de seus membros, que incluem fabricantes, locadoras, distribuidores, empreiteiros e usuários. A IPAF tem membros em mais de 70 países, que representam a maioria da frota de aluguel e fabricantes de PEMT/PTAs em todo o mundo.

Visite www.ipaf.org para informações do escritório local

Agradecimentos

A IPAF gostaria de agradecer aos membros do Grupo de Trabalho de Acidentes da IPAF por seus esforços contínuos para compreender e interpretar os dados coletados por meio do portal da IPAF, sem os quais este relatório não teria sido possível:

- James Clare (Designer de Produtos Base) Niftylift
- Mark Keily (Diretor Executivo de Qualidade, Saúde e Segurança) Sunbelt Rentals Ltd UK
- Alana Paterson (Chefe Executiva de Segurança e Saúde) Nationwide Platforms
- Chris Wraith (Diretor) Access Safety Management Ltd

Torne-se um membro IPAF

Fazendo parte da IPAF você fará parte de um movimento global para garantir uma indústria de plataformas aéreas mais segura. Filiação também traz uma série de serviços e benefícios especiais, incluindo acesso ao painel de análise de segurança dos membros.

Para obter mais informações sobre como se tornar um membro da IPAF, visite www.ipaf.org/join

Notifique um acidente ou quase acidente: www.ipafaccidentreporting.org





Promovendo o uso seguro e eficaz de plataformas aéreas

www.ipafaccidentreporting.org

